



# **PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA**

Tese de Doutoramento em Ciências Sociais  
na Especialidade de Sociologia

Candidata:

Maria de Lurdes Santos Antunes da Fonseca

*ISCSP, 5 de Março de 2008*



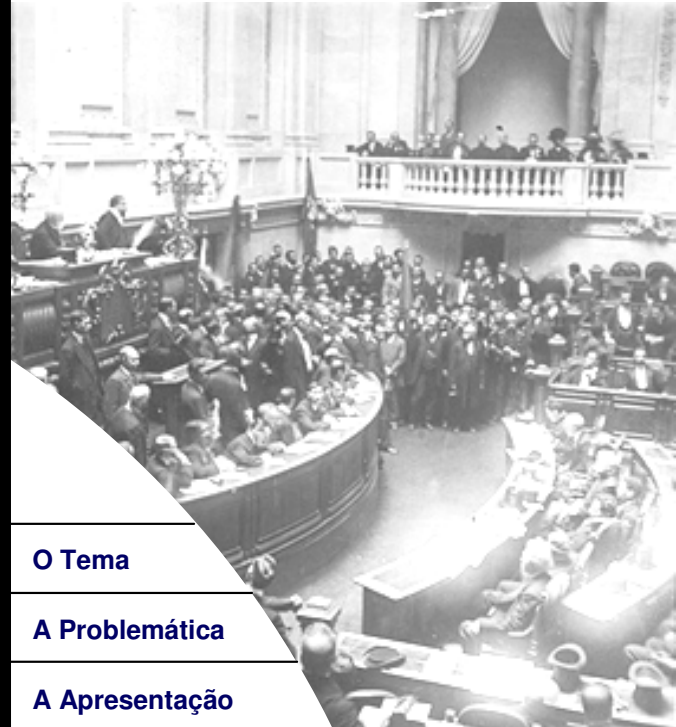


## PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA

Profissionalização Política do Exército Português (1910-1926)

1. O Profissionalismo Militar foi definido como um processo técnico, social e político.
2. Pressupôs-se que a profissionalização técnica e social implicaria a política.
3. Em Portugal, na 1ª metade da I República, completa-se a profissionalização técnica e social (entre outros Carrilho:1985 e Fonseca:2002), mas continua a ocorrer envolvimento de militares na política.
4. Como se caracterizou esse envolvimento? Como o interpretar? Isso inviabiliza que se fale em Exército profissionalizado?

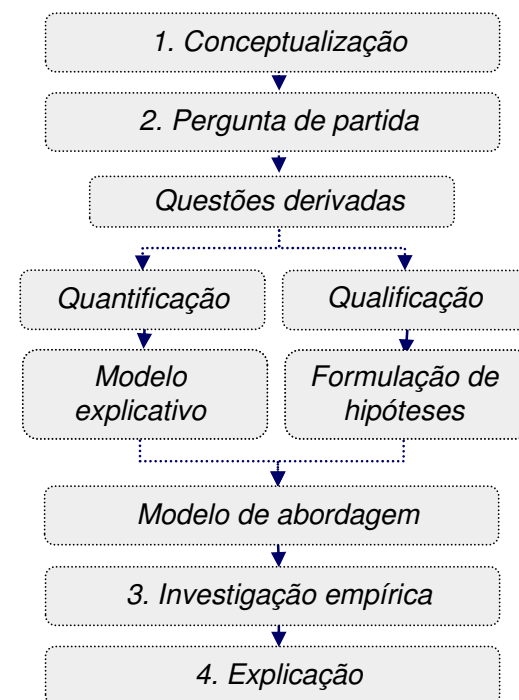
- A. Profissão diferente de Ocupação.
- B. Profissionalização diferente de Voluntarização.
- C. Profissão militar implica expertise militar específica.
- D. Profissão militar implica longevidade e compromisso.



O Tema

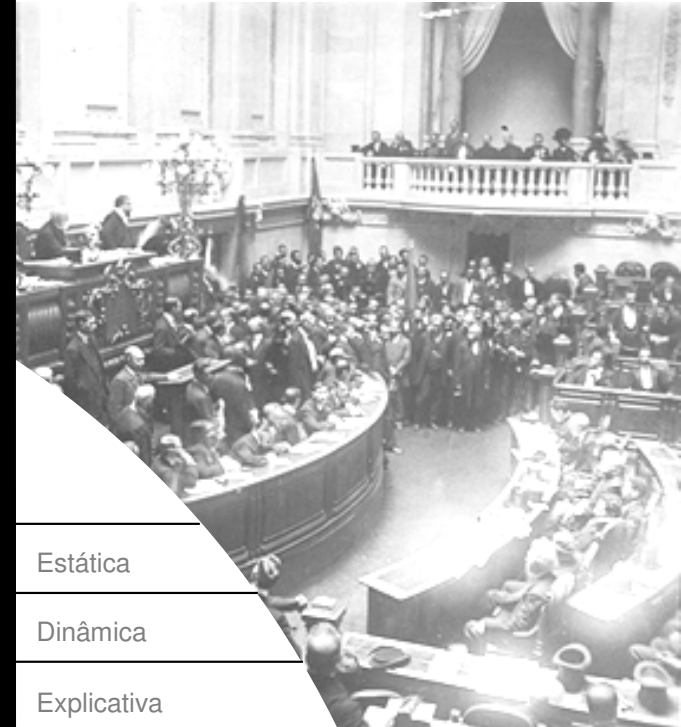
A Problemática

A Apresentação





## PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA



Estática

Dinâmica

Explicativa

# CONCEPTUALIZAÇÃO

- **ESTÁTICA**
- **DINÂMICA**
- **EXPLICATIVA**

1. *Conceptualização*

2. *Pergunta de partida*

*Questões derivadas*

*Quantificação*

*Qualificação*

*Modelo  
explicativo*

*Formulação de  
hipóteses*

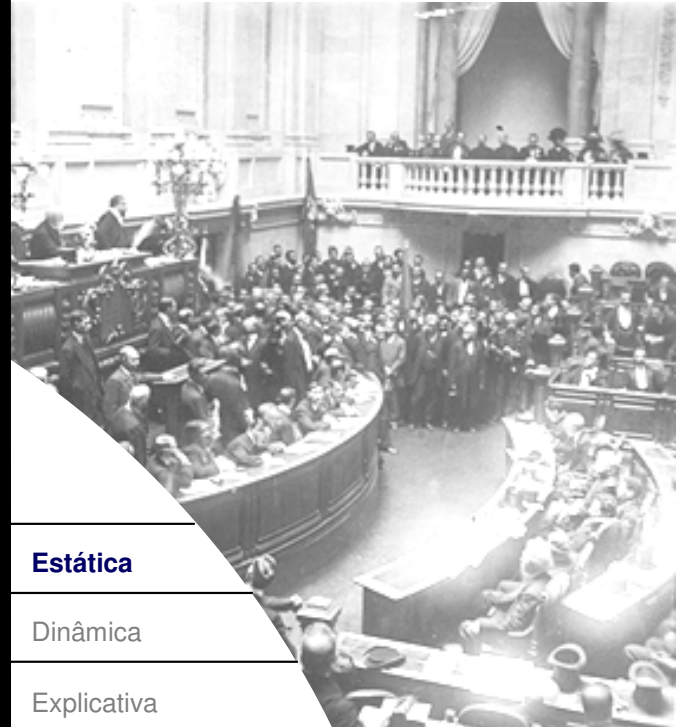
*Modelo de abordagem*

3. *Investigação empírica*

4. *Explicação*



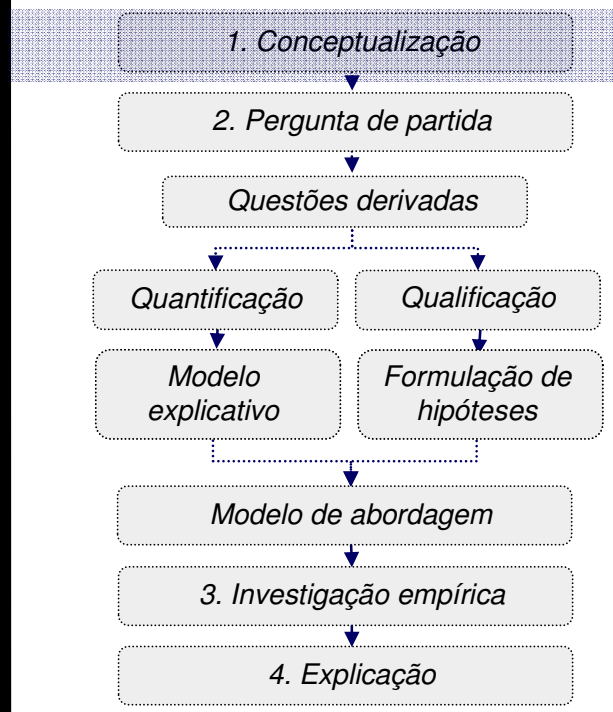
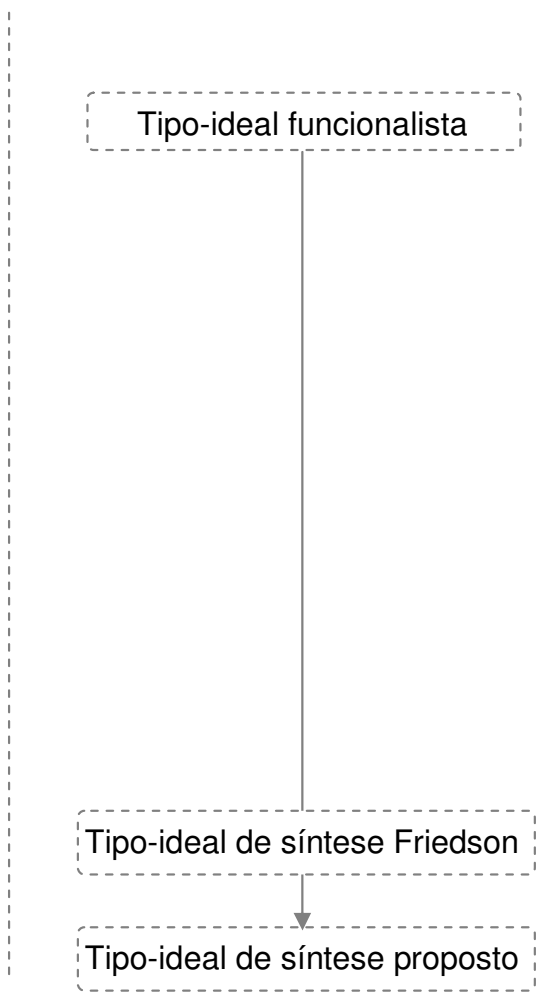
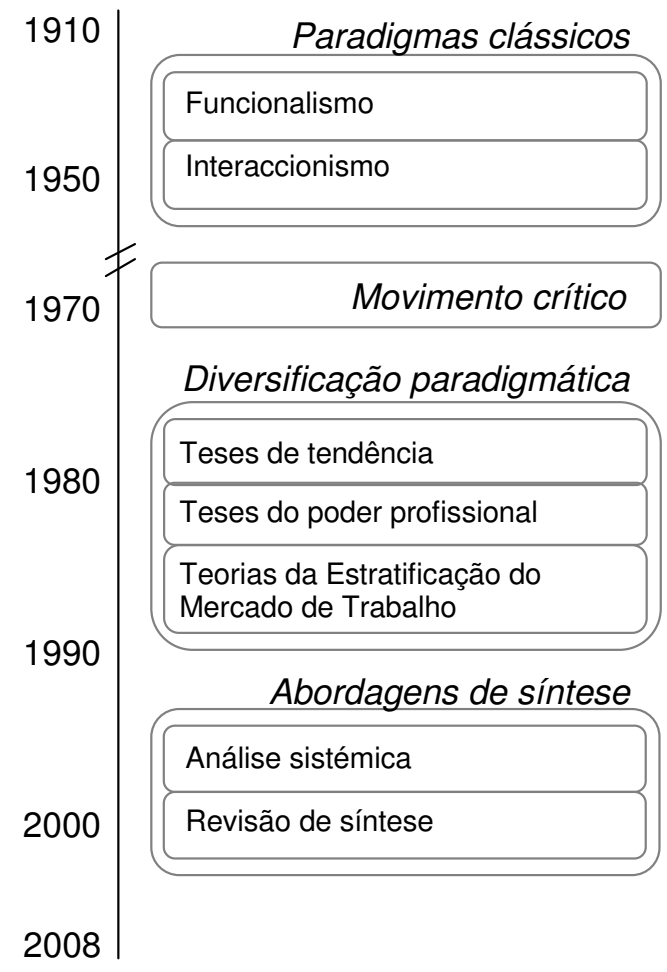
# PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA



Estática  
Dinâmica  
Explicativa

## SOCIOLOGIA DAS PROFISSÕES

## CONCEITO DE PROFISSIONALISMO

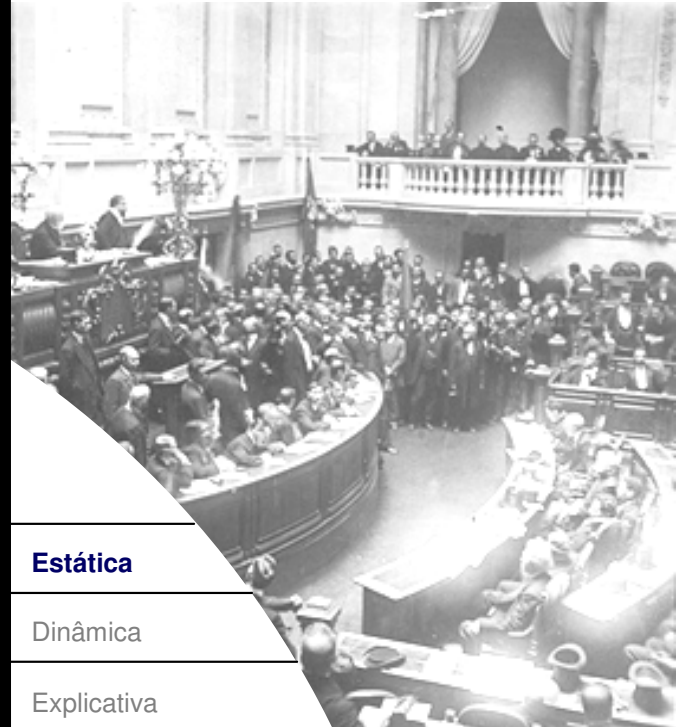




## PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA

### CONCEITO DE PROFISSIONALISMO E DE PROFISSIONALISMO MILITAR

Tipo-ideal de síntese proposto <i>(baseado em Chapoulie:1973 e Friedson:2001)</i>	Aplicação do tipo-ideal proposto à profissão militar
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência especializada teórico-prática.</li> <li>• Status social privilegiado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão e aplicação da violência, assente no controlo monopolístico dos meios legítimos de coerção.</li> <li>• Elevado prestígio social em geral, embora sujeito a flutuações.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jurisdição exclusiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabilidade jurisdicional e protecção legal sem paralelo; o poder político (único cliente) monopoliza-a.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa formal de formação superior.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acesso à profissão depende de graduação pelas Academias Militares.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Código de ética, que valoriza a qualidade sobre o lucro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Código de ética exigente, que coloca a vida no limite do exercício profissional. Os serviços militares não são comercializados em mercado, pelo que o objectivo lucro está afastado.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidade profissional, agente de controlo social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidade muito coesa (tradicional fechamento social). O controlo ético e técnico concretiza-se em especial por via da hierarquia de postos.</li> </ul>



Estática

Dinâmica

Explicativa

1. *Conceptualização*

2. *Pergunta de partida*

*Questões derivadas*

*Quantificação*

*Qualificação*

*Modelo explicativo*

*Formulação de hipóteses*

*Modelo de abordagem*

3. *Investigação empírica*

4. *Explicação*



# PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA

## CONCEITO DE PROFISSIONALIZAÇÃO MILITAR

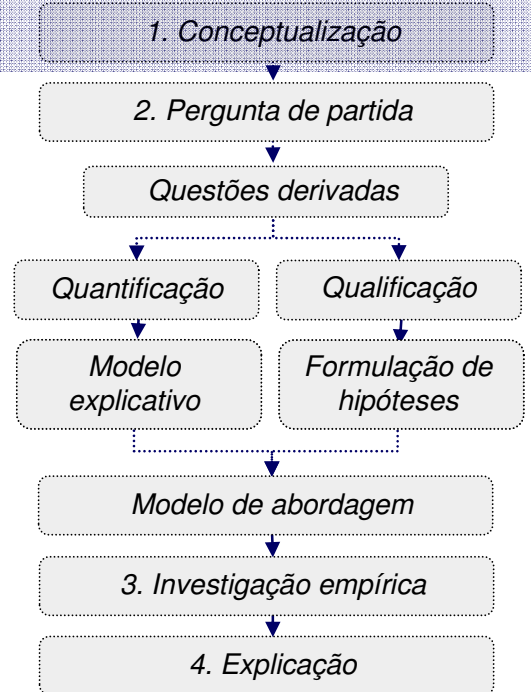
Conceitos	Nível de análise	Perspectiva	Contexto militar
Socialização e acreditação profissional.	Nível microssociológico	Individual	Socialização na Academia.
<b>Reunião progressiva dos traços caracterizadores de profissionalismo.</b>	<b>Nível mesossociológico</b>	<b>Ocupacional ou emancipatória</b>	<b>Processo interno de evolução da ocupação militar.</b>
Extensão geral do paradigma das profissões às ocupações.	Nível macrossociológico	Estrutural	Profissionalização militar como movimento geral.



Estática

**Dinâmica**

Explicativa





# PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA



Estática

Dinâmica

**Explicativa**

## CONCEITO DE ENVOLVIMENTO POLÍTICO DOS MILITARES



1. **Conceptualização**

2. **Pergunta de partida**

Questões derivadas

Quantificação

Qualificação

Modelo explicativo

Formulação de hipóteses

Modelo de abordagem

3. **Investigação empírica**

4. **Explicação**



## PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA



Enunciação

Quantificação

Qualificação

## PERGUNTA DE PARTIDA

- **ENUNCIÇÃO**
- **QUANTIFICAÇÃO**
- **QUALIFICAÇÃO**

1. *Conceptualização*

2. *Pergunta de partida*

*Questões derivadas*

*Quantificação*

*Qualificação*

*Modelo explicativo*

*Formulação de hipóteses*

*Modelo de abordagem*

3. *Investigação empírica*

4. *Explicação*



## PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA



Enuniação

Quantificação

Qualificação

### Pergunta de partida

“Porque foram os profissionais militares do Exército recrutados para a carreira política durante a I República Portuguesa?”

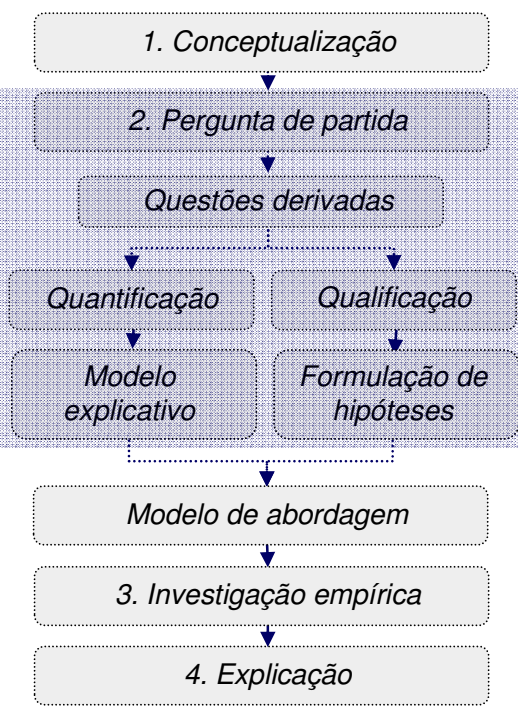
### Questões derivadas

Quantificação

- A. DIMENSÃO DESCRIÇÃO:
  - Quantos assumiram cargos políticos?
- B. DIMENSÃO EVOLUÇÃO:
  - Como evoluíram os seus quantitativos?

Qualificação

- A. DIMENSÃO CHARACTERIZAÇÃO:
  - Quem eram?
  - Quem eram na *pool* dos militares profissionais (1º grupo de controlo) e na *pool* dos políticos (2º grupo de controlo)?
  - Quais os melhores preditores do seu recrutamento e do seu sucesso na actividade política?
- B. DIMENSÃO CLASSIFICAÇÃO:
  - Como se classificam os militares quanto à sua forma de intervenção política?
  - Quais os graus de profissionalismo dos diferentes perfis de militar político?





## PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA



### QUANTIFICAÇÃO

#### *Questões teóricas centrais*

É possível dissociar a actividade militar da sua qualidade política?

Existe uma relação natural e necessária de causa-efeito entre a consolidação dos traços técnicos e sociais do profissionalismo e o afastamento dos militares da política?

Enunciação

**Quantificação**

Qualificação

1. *Conceptualização*

2. *Pergunta de partida*

*Questões derivadas*

*Quantificação*

*Qualificação*

*Modelo explicativo*

*Formulação de hipóteses*

*Modelo de abordagem*

3. *Investigação empírica*

4. *Explicação*



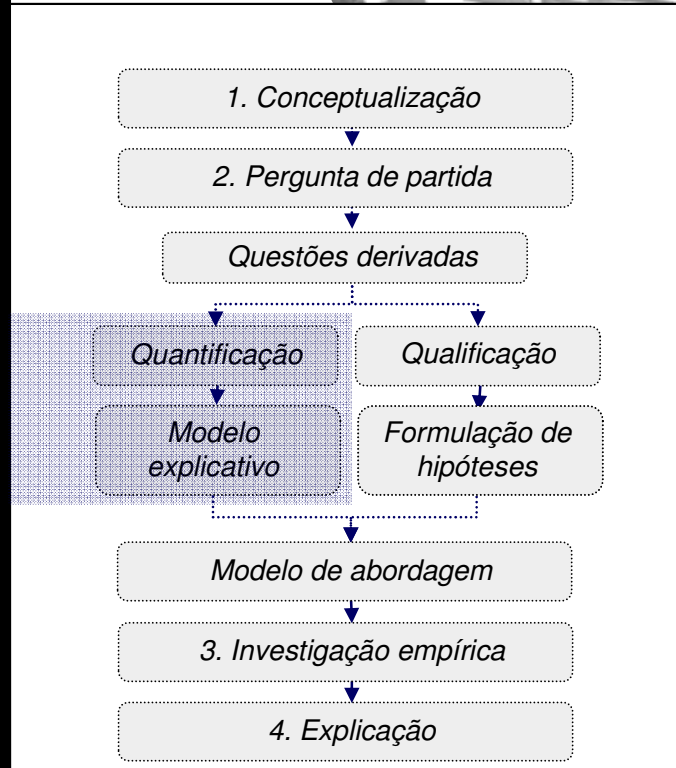
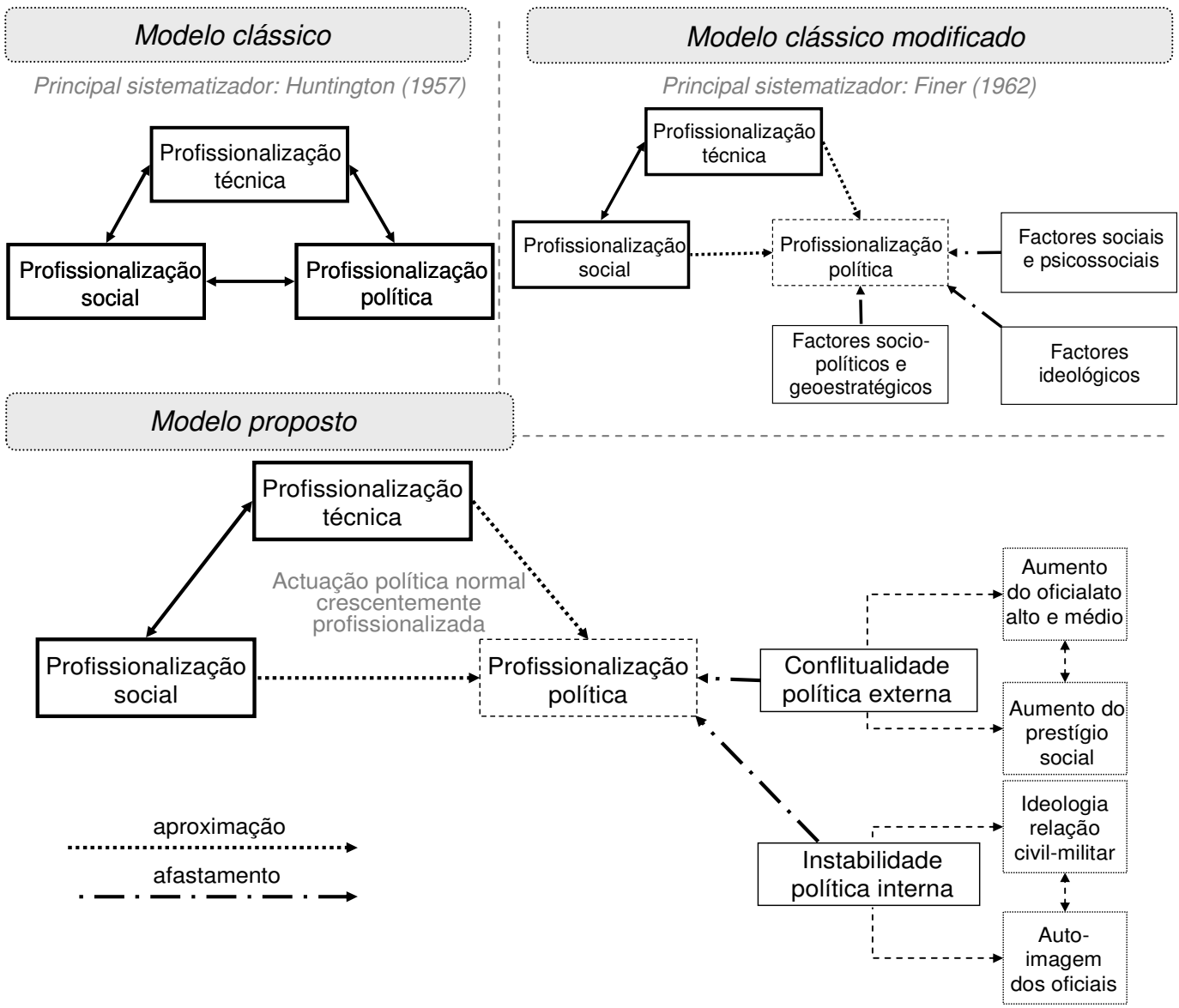
# PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA



Enunciação

Quantificação

Qualificação





## PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA



### QUALIFICAÇÃO

#### *Questões teóricas centrais*

Haverá formas de envolvimento político militar congruentes com o profissionalismo?

Quais os perfis de militar profissional político congruentes e não congruentes com as expectativas teóricas da profissionalização política militar?

Enunciação

Quantificação

**Qualificação**





## PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA

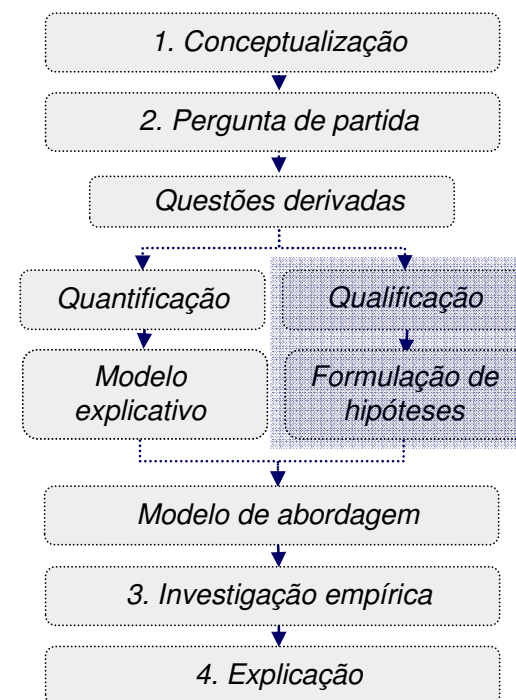


<b>Hipóteses centradas em perfis individuais</b> "O Militar Profissional é recrutado para assumir Cargos Políticos predominantemente..."	<b>Perfil</b>	<b>Dominante</b>
<b>H1- Hipótese do Recrutamento do Especialista</b> <i>...para aplicar a sua expertise particular.</i> TESTE: Ministros da Guerra e/ ou Parlamentares com intervenções especializadas em pelo menos 80% dos casos.	Técnico	Profissional
<b>H2- Hipótese do Recrutamento Normal</b> <i>...para continuar normalmente a sua carreira militar.</i> TESTE: Oficiais generais cujo 1º mandato é governamental.	Encarreado	Profissional
<b>H3- Hipótese do Recrutamento do Herói</b> <i>...para valorizar/ premiar/ instrumentalizar a participação com sucesso em missões de combate de grande aceitação social.</i> TESTE: Participantes na I Guerra Mundial, condecorados, com 1º mandato subsequente à Guerra.	Herói	Não Profissional
<b>H4- Hipótese do Recrutamento do Representante Corporativo</b> <i>...para representar os interesses da sua classe profissional.</i> TESTE: Maioria das intervenções é de defesa corporativa.	Corporativista	Profissional
<b>H6- Hipótese do Recrutamento Estratégico Instrumental</b> <i>...para assegurar influência sobre as Forças Armadas, garantindo mobilização militar quando necessária.</i> TESTE: Militares recrutados com histórico de propagandismo/ filiação política, envolvidos na ação política armada.	Intervencionista/ Revolucionário	Não Profissional
<b>H9- Hipótese do Recrutamento nas Cliques</b> <i>...porque possui relações familiares e outras de ordem pessoal com detentores de cargos políticos.</i> TESTE: Todos os recrutamentos são justificados pela rede próxima de contactos, nomeadamente familiares.	Aparentado	Neutro

Enunciação

Quantificação

**Qualificação**





## PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA

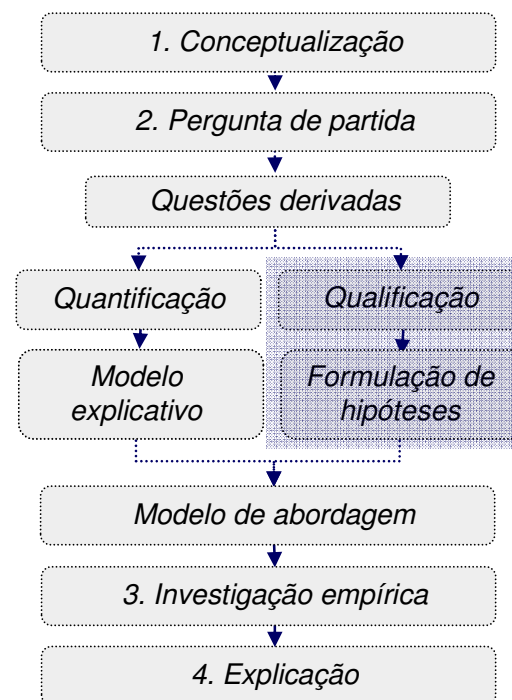


<b>Hipóteses centradas sobre padrões de recrutamento</b> "O Militar Profissional é recrutado para assumir Cargos Políticos predominantemente..."	<b>Perfil</b>	<b>Dominante</b>
<b>H5- Hipótese do Recrutamento Estratégico Vigilante</b> <i>...porque há necessidade de valorizar e manter vigiado de perto quem controla directamente as Forças Armadas.</i> TESTE: Os militares são sempre recrutados na elite militar e, por legislatura, o desvio-padrão do seu nº é inferior a 10.	Teste sobre quantitativos totais	Não Profissional
<b>H7- Hipótese do Recrutamento Representativo</b> <i>...porque vigora uma estratégia de recrutamento que visa a representação proporcional de todas as classes sociais.</i> TESTE: A distribuição da população por classe social é semelhante à da classe política.		
<b>H8- Hipótese do Recrutamento Elitista</b> <i>...porque pertence à elite da sua profissão, vigorando uma estratégia de recrutamento representativa elitista.</i> TESTE: As elites funcionais e económicas mais importantes da sociedade estão representadas na classe política numa distribuição proporcional à sua verificação na sociedade.		

Enunciação

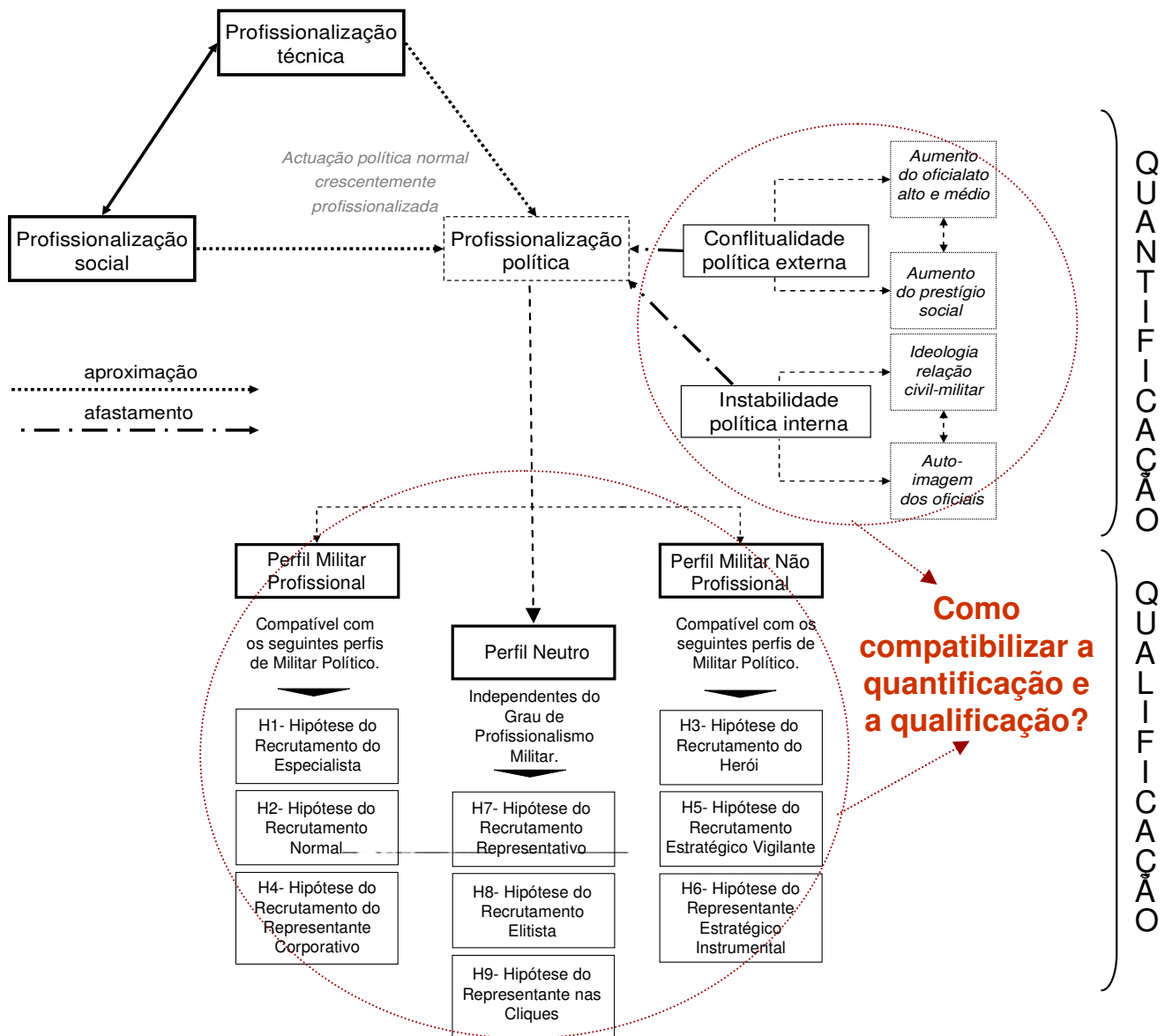
Quantificação

**Qualificação**

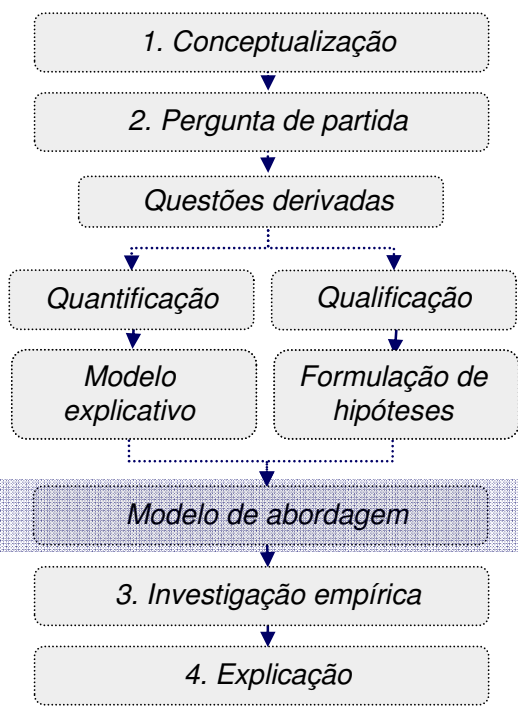




# PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA

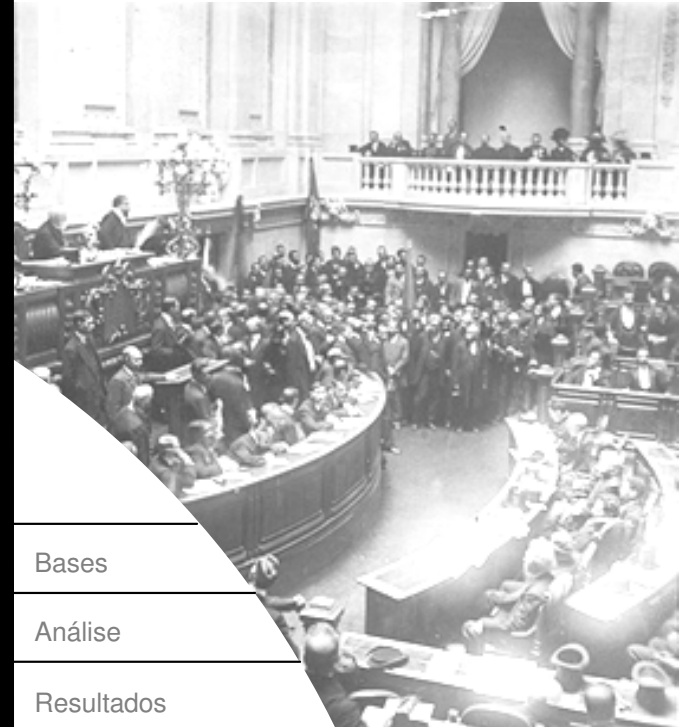


- Enunciação
- Quantificação
- Qualificação





## PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA



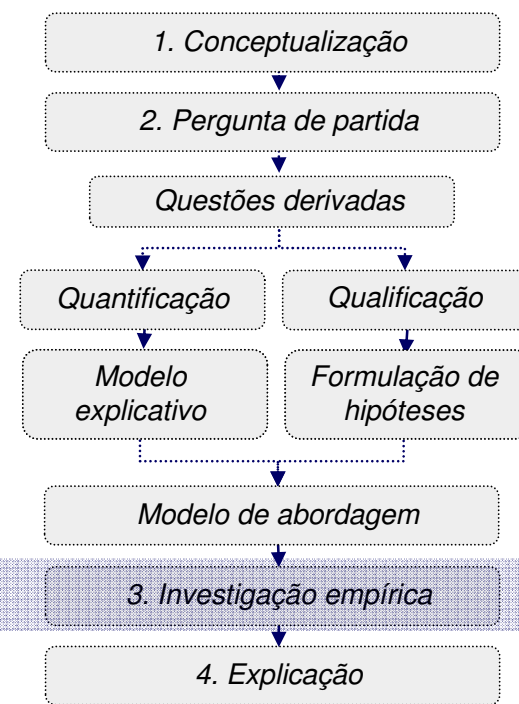
Bases

Análise

Resultados

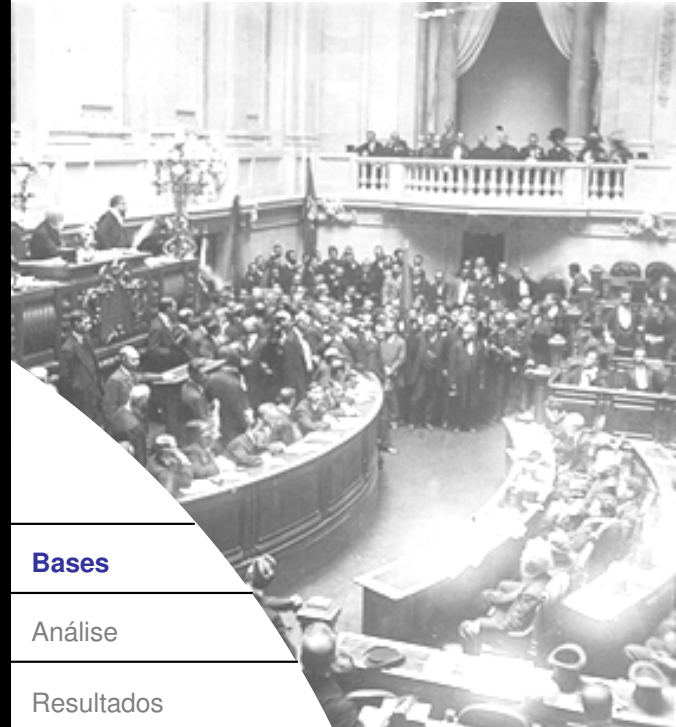
# INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA

- **BASES**
- **ANÁLISE**
- **RESULTADOS**





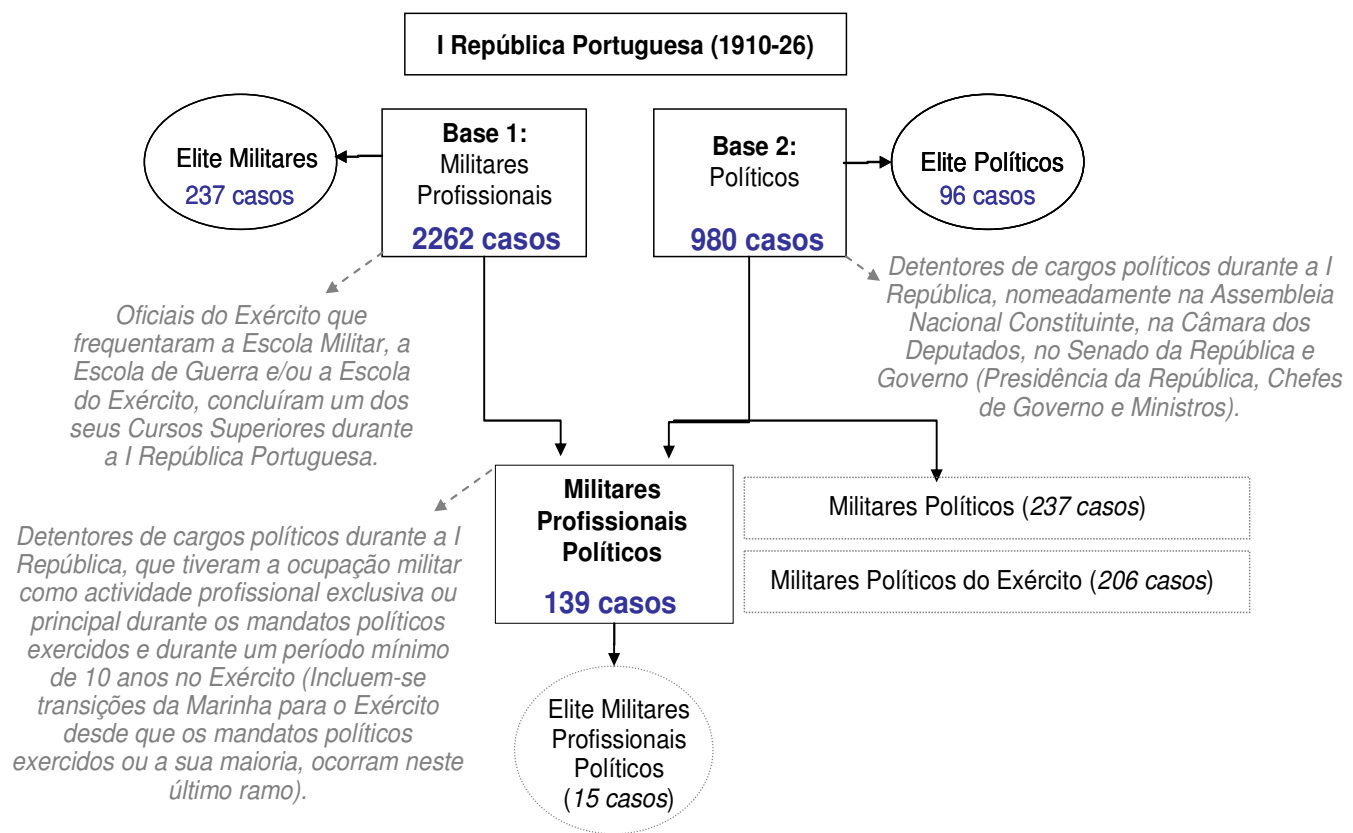
# PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA



Bases

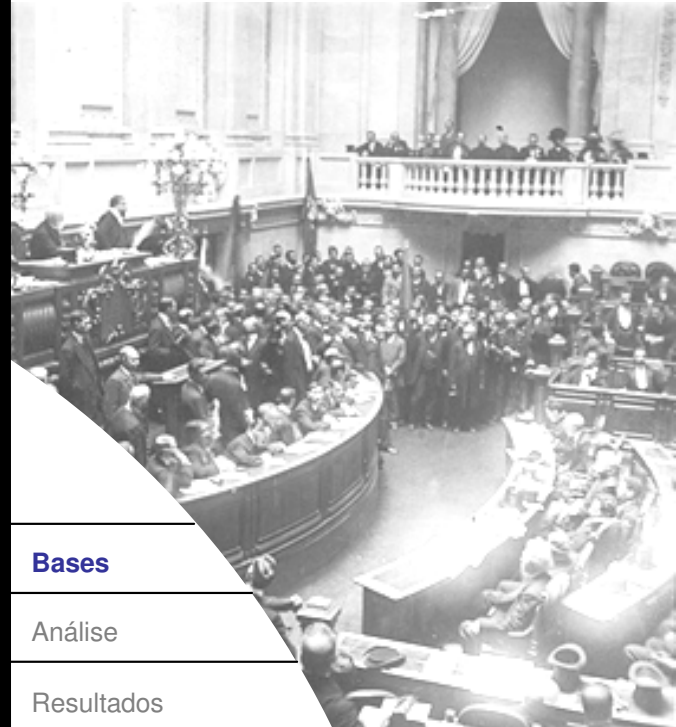
Análise

Resultados





## PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA



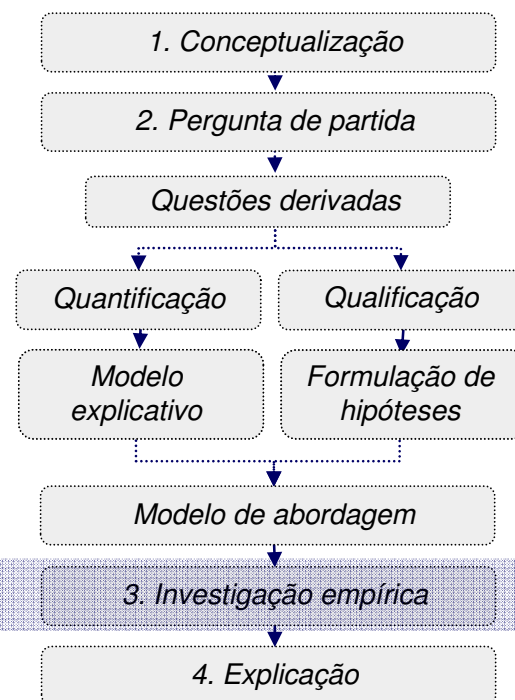
### Visão geral do trabalho empírico

- 2 bases de dados principais, 7 derivadas e 3 complementares (de ajustamento cronológico entre bases primárias e derivadas);
- 4 anos de colecção sistemática de dados;
- 126 variáveis originais;
- 664 variáveis finais;
- Um total de 3768 indivíduos investigados (militares e políticos);
- 4954 parentes investigados (quer pela sua carreira política quer militar);
- Leitura e análise discursiva realizada sobre a totalidade das intervenções dos 139 militares políticos, intervenções essas que cobriram cerca de 100 anos de actividade política nas Câmaras consideradas;
- Recolha sistemática de dados em 8 centros de documentação nacionais;
- Recolha pontual de dados em 32 centros de documentação locais;
- 9643 páginas originais de dados recolhidos.

### Bases

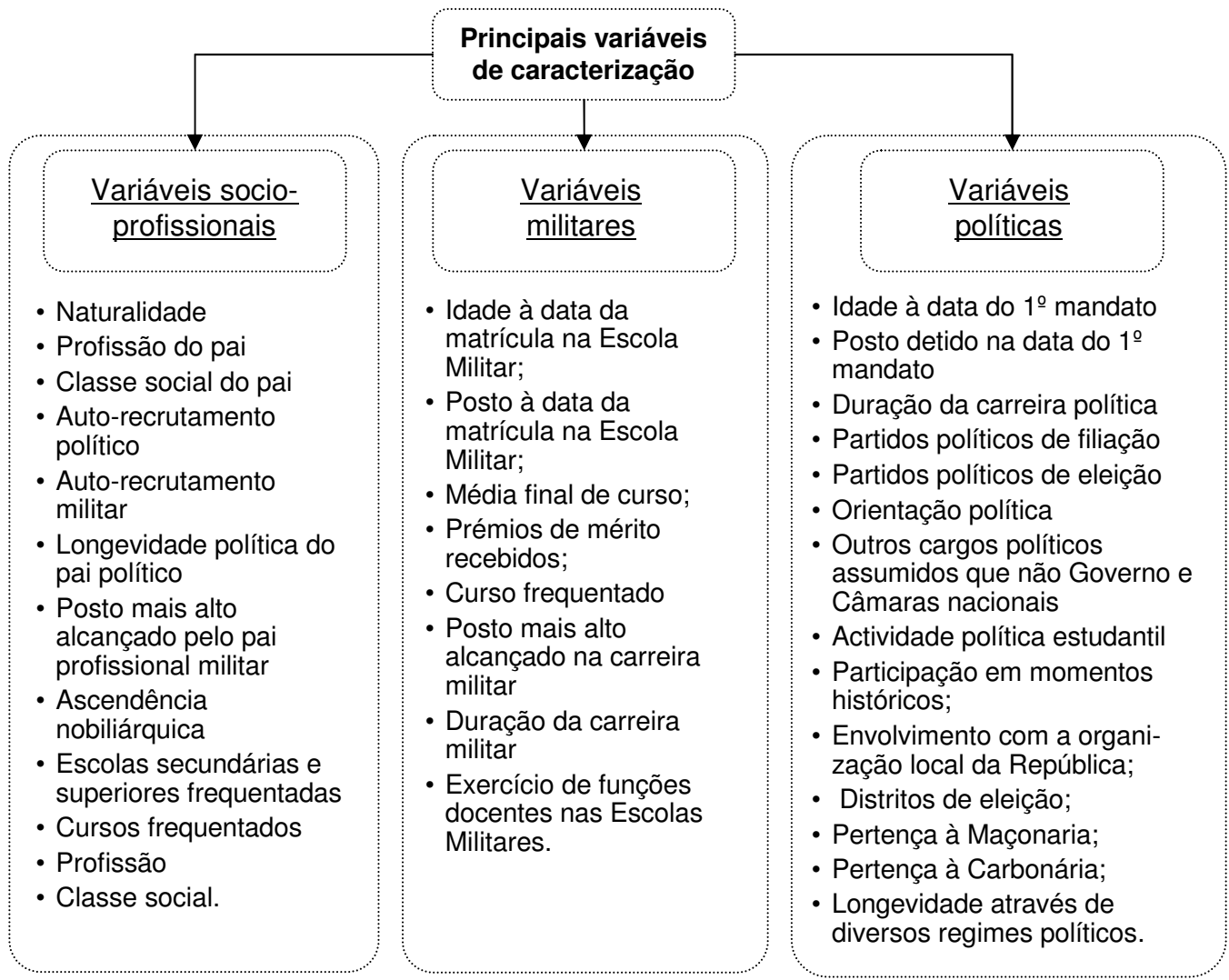
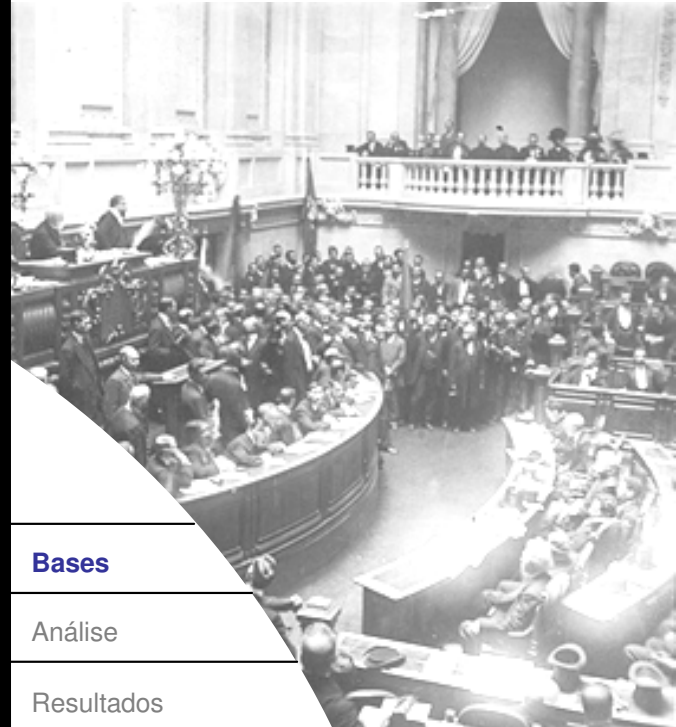
Análise

Resultados





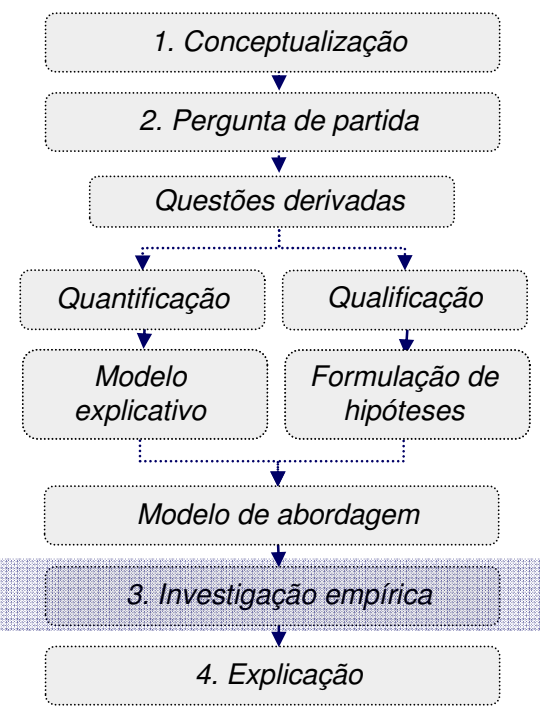
## PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA



### Bases

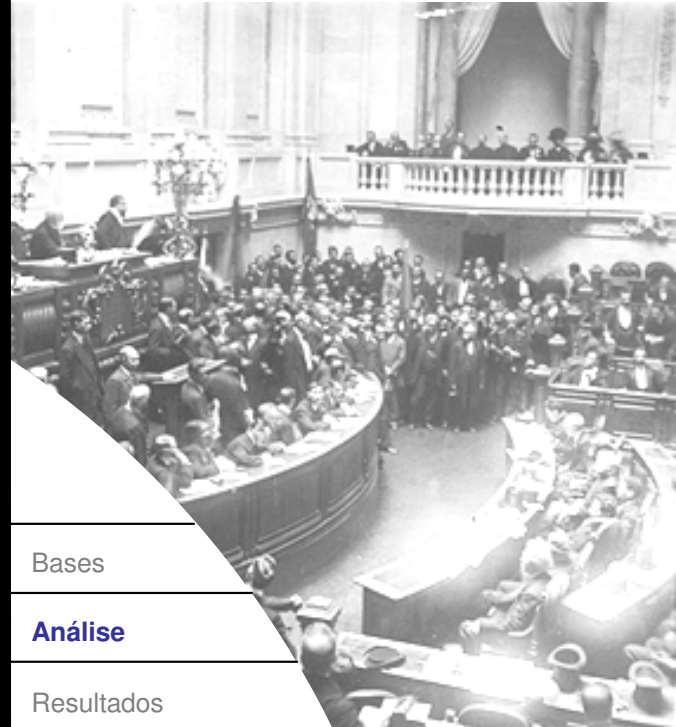
Análise

Resultados





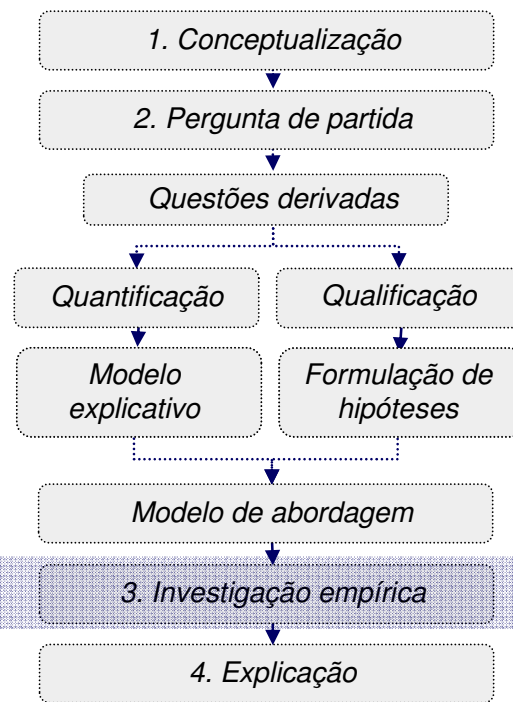
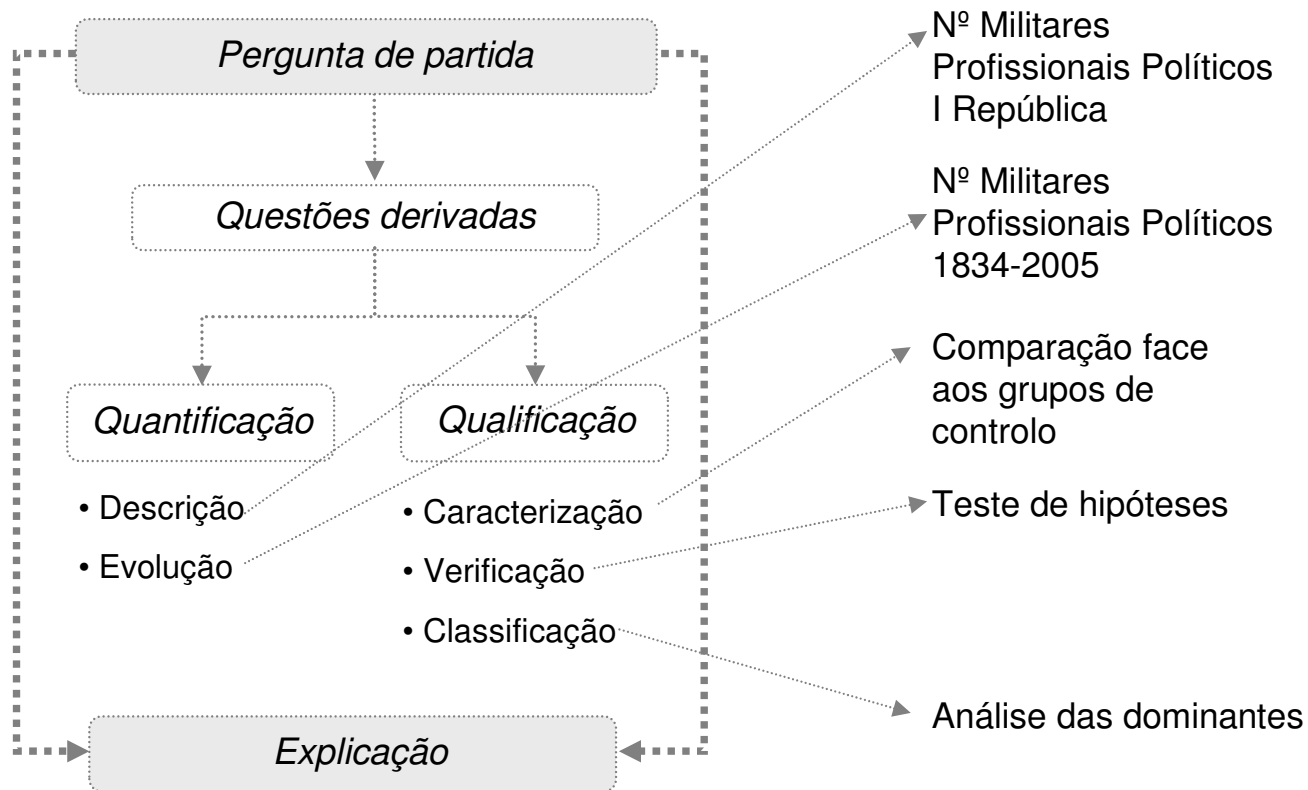
# PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA



Bases

**Análise**

Resultados





## PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA

### DESCRIÇÃO E EVOLUÇÃO

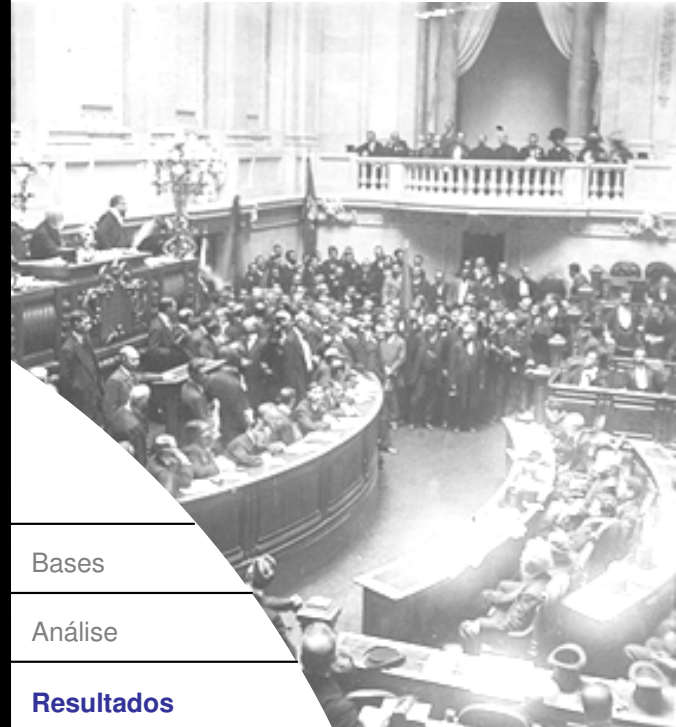
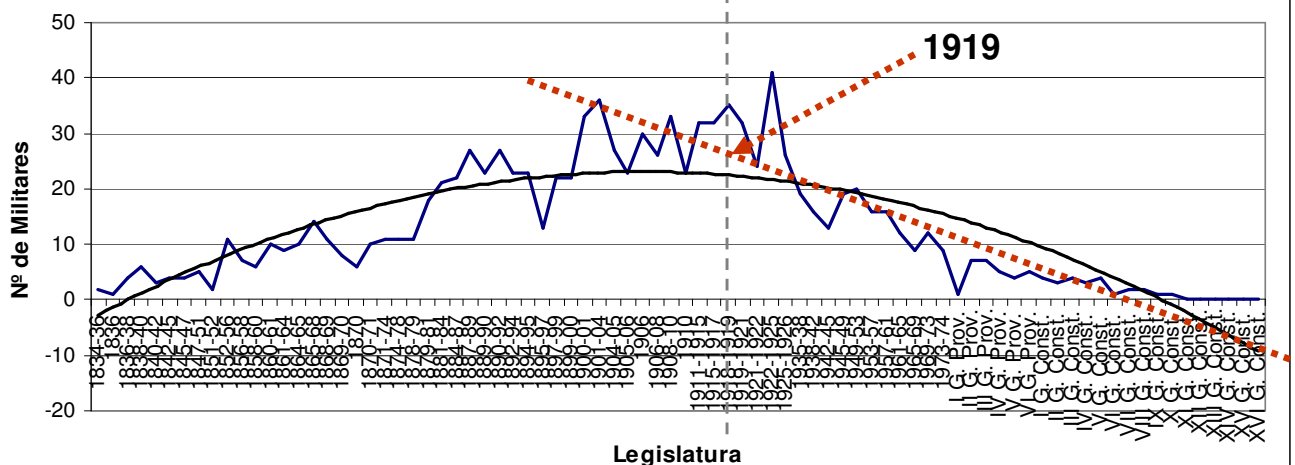
#### Descrição

- 15% dos políticos da I República;
- regridem ligeira mas progressivamente no pós-I Guerra Mundial;
- a partir do pós-Guerra regridem não obstante aumentar o número de militares na política;
- todas as principais flutuações no número de militares profissionais na I República parecem ser efeito da Guerra, inclusive o aumento de regimes militares após o conflito, e o muito elevado número de militares profissionais no Exército, na legislatura de 1922-25, contrária à tendência geral do pós-Guerra.

#### Evolução

- há uma tendência regressiva geral do número de militares profissionais políticos, quer na I República, que da I República à actualidade;
- os momentos de contradição são de dois tipos essenciais: Guerras Mundiais (I e II) e mudanças não pacíficas de regime (entrada na Ditadura Militar e na Democracia, mas não no Estado Novo).

Nº de Militares Profissionais por Legislatura - Monarquia a Democracia - 1834-2005



Bases

Análise

Resultados

1. *Conceptualização*

2. *Pergunta de partida*

*Questões derivadas*

*Quantificação*

*Qualificação*

*Modelo explicativo*

*Formulação de hipóteses*

*Modelo de abordagem*

3. *Investigação empírica*

4. *Explicação*

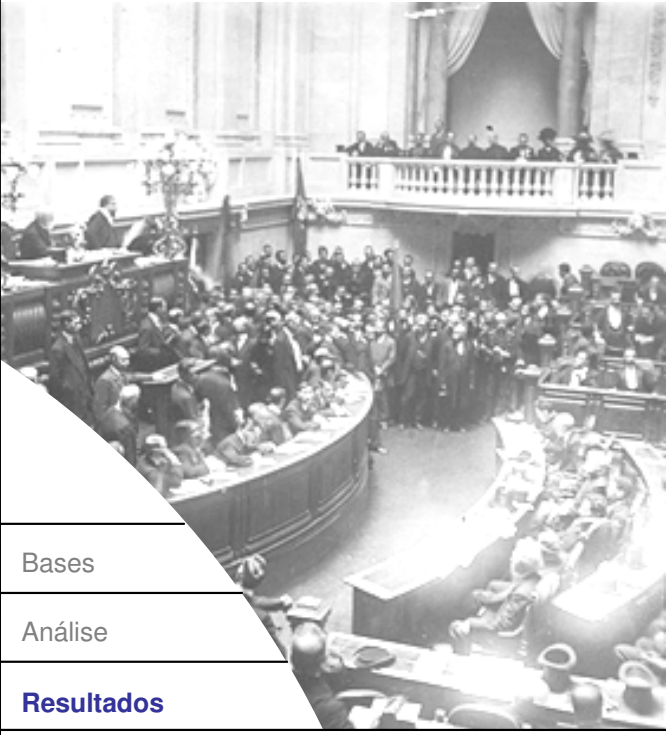


# PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA

## CARACTERIZAÇÃO

<p><b>A probabilidade de um militar profissional ser recrutado para assumir cargos políticos aumentou com...</b></p>	<p><b>A probabilidade de um militar profissional político ser recrutado para a elite política aumentou com...</b></p>
--	---

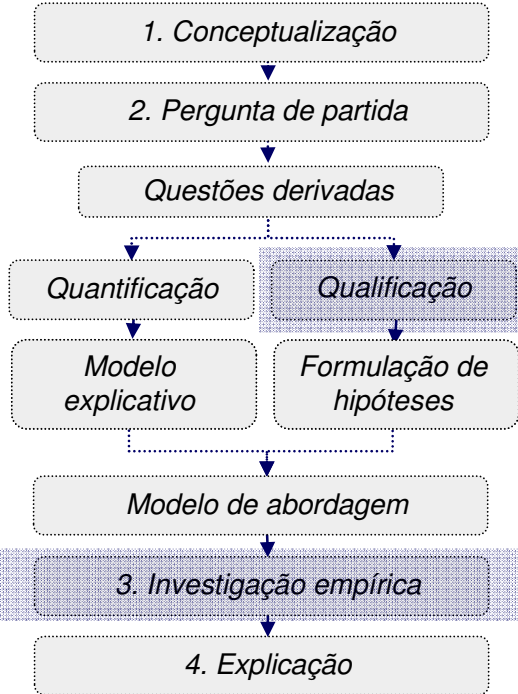
Indicadores socio-profissionais	Proveniência cidadina; Pai de classe alta; Auto-recrutamento político; Pai oficial profissional - armas tradicionais; Frequência do Colégio Militar;	Proveniência cidadina; Auto-recrutamento militar; Auto-recrutamento político; Ascendência nobiliárquica; Frequência do Colégio Militar; Docência universitária.
Indicadores militares	Idade baixa na matrícula escolar; Classe de praça na matrícula escolar; Alto mérito académico; Pertença a armas Técnicas; Docente nas Escolas Militares.	Idade baixa na matrícula escolar; Classe de sargento na matrícula; Alto mérito académico; Pertença a Armas Administrativas; Docente nas Escolas Militares.
Indicadores políticos		Idade baixa no 1º mandato; Tenente/ general no 1º mandato; Presidente de Câmara Municipal; Alinhamento político à direita; Actividade política estudantil; Intervencionismo armado; Pertença à Maçonaria; Actividade nas Câmaras longa, antes da ascensão ao Governo.



Bases

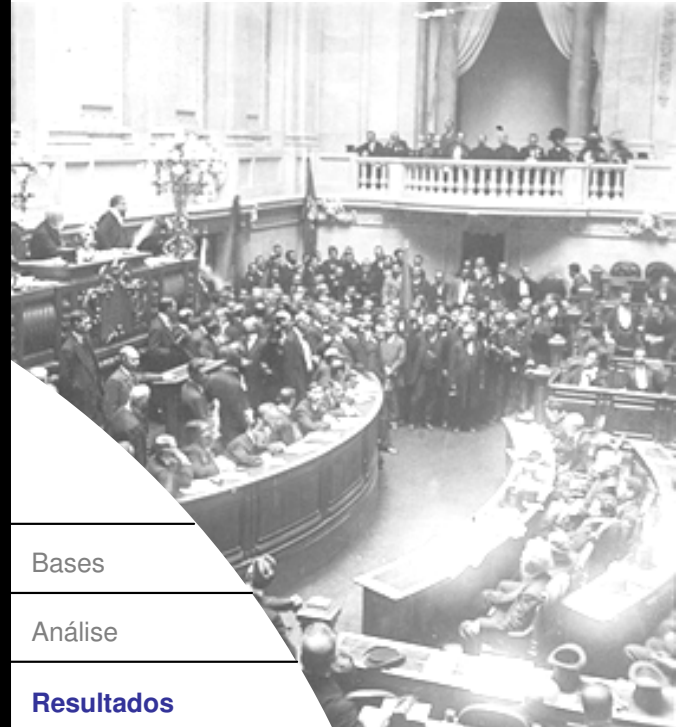
Análise

### Resultados





## PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA



### VERIFICAÇÃO

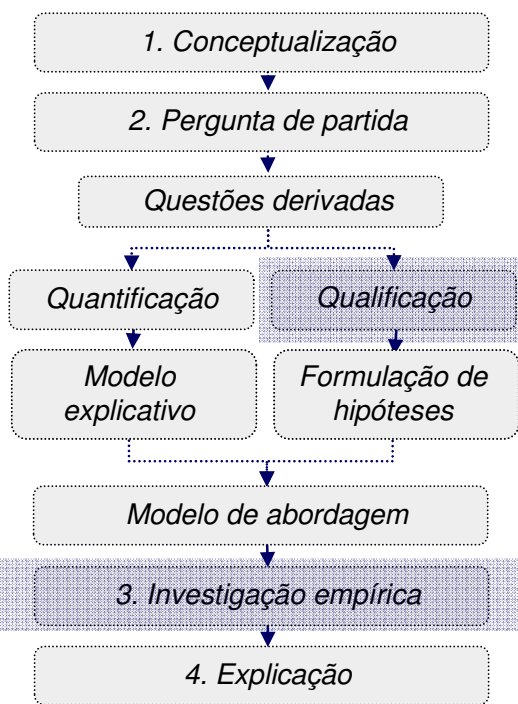
Hipóteses centradas em perfis individuais	Perfil	Dominante	% de casos que validam a hipótese	
H1- Hipótese do Recrutamento do Especialista	Técnico	Profissional	54,7%	98,5%
H2- Hipótese do Recrutamento Normal	Encarregado	Profissional	18,0%	
H4- Hipótese do Recrutamento do Representante Corporativo	Corporativista	Profissional	25,8%	
H3- Hipótese do Recrutamento do Herói	Herói	Não Profissional	15,1%	52,5%
H6- Hipótese do Recrutamento Estratégico Instrumental	Intervencionista/ Revolucionário	Não Profissional	37,4%	
H9- Hipótese do Recrutamento nas Cliques	Aparentado	Neutro	20,1%	20,1%

Hipóteses centradas em padrões de recrutamento	Tipo de Teste	Dominante	Validação da hipótese
H5- Hipótese do Recrutamento Estratégico Vigilante	Teste sobre quantitativos totais	Não Profissional	Validada
H7- Hipótese do Recrutamento Representativo			Invalidada
H8- Hipótese do Recrutamento Elitista			Invalidada

Bases

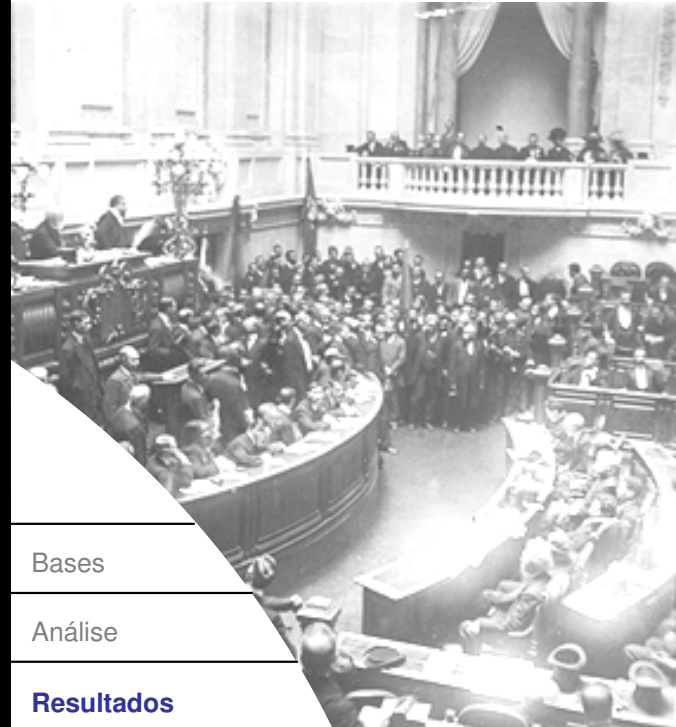
Análise

Resultados





# PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA



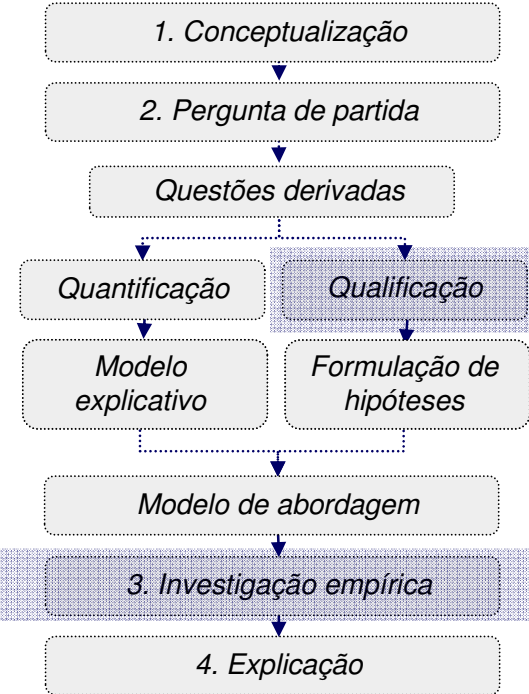
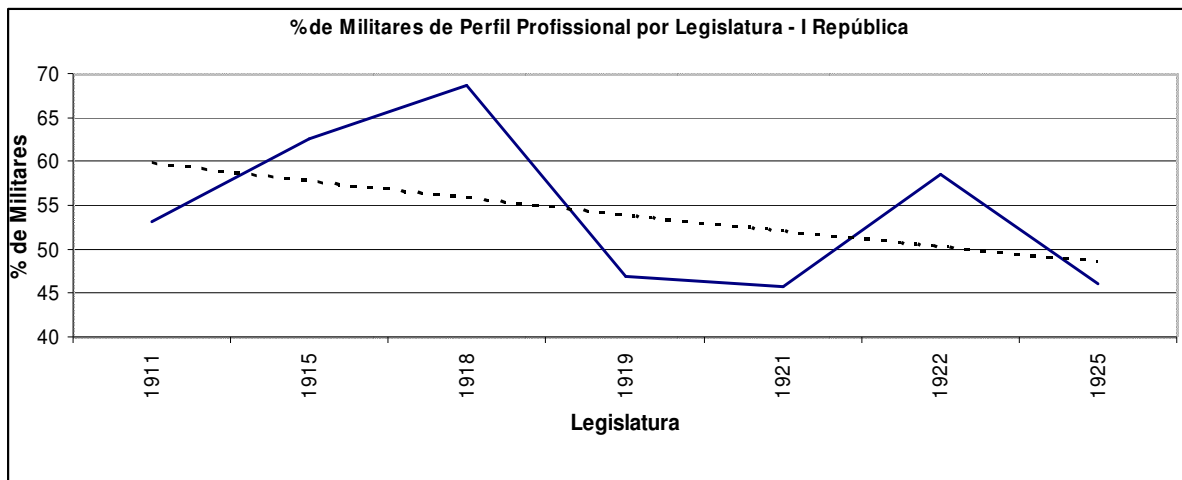
## CLASSIFICAÇÃO

Clusters	%	n	Profissional	Quasi-Profissional	Não Profissional	Neutro
1. Especialista Encarregado	43,2	60				
2. Especialista Corporativista	21,6	30	64,8			
3. Especialista Encarregado Intervencionista	5,0	7		5,0		
4. Intervencionista	21,6	30			21,6	
5. Parente	8,6	12				8,6
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>139</b>				

Bases

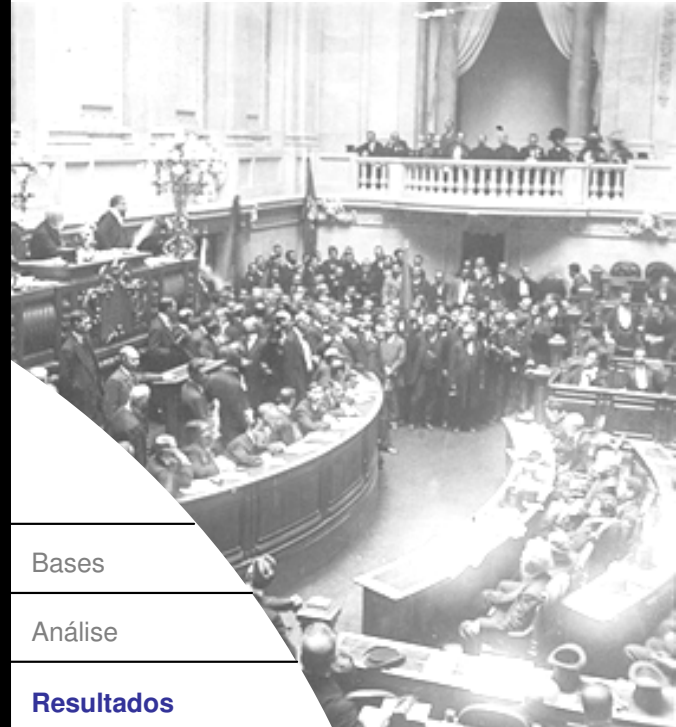
Análise

Resultados





# PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA



## CLASSIFICAÇÃO

Especialista encareirado  
 Especialista corporativista  
 Esp. encarreirado intervencionista  
Intervencionista  
Parente

### Variáveis

#### socioprofissionais

- cidadãos
- pai classe alta
- + asc. nobiliárquica
- + auto-rec. militar
- + auto-rec. político

- 
- 
- 
- 
- 

- 
- 
- 
- 
- 

- rurais
- pai classe média
- - asc. nobiliárquica
- - auto-rec. militar
- - auto-rec. político

### Variáveis

#### militares

- aluno de mérito
- + colégio militar
- armas técnicas
- carreira militar de sucesso

- 
- 
- 
- 

- 
- 
- 
- 

- 
- 
- 
- 

- aluno menor mérito
- - colégio Militar
- armas tradicionais
- carreira militar de menor sucesso

### Variáveis

#### políticas

- + jovem 1º mandato
- carreira política de maior sucesso
- + sobrevivência entre regimes
- + governo
- esquerda

- 
- 
- 
- 
- 

- 

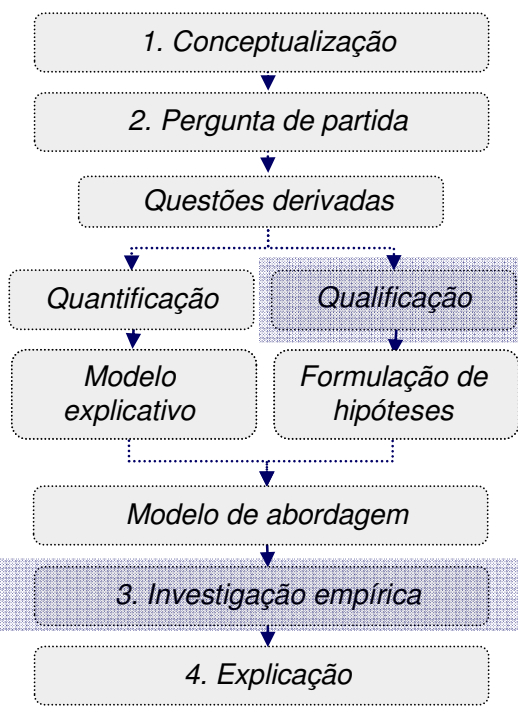
- 
- 
- 
- 
- 

- - jovem 1º mandato
- carreira política de menor sucesso
- - sobrevivência entre regimes
- + parlamento
- direita

Bases

Análise

Resultados





# PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA

## CLASSIFICAÇÃO

### Perfis profissionais

### Perfis não profissionais

#### Variáveis socioprofissionais

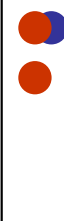
- citadinos
- pai classe alta
- + asc. nobiliárquica
- + auto-rec. militar
- + auto-rec. político



- rurais
- pai classe média
- - asc. nobiliárquica
- - auto-rec. militar
- - auto-rec. político

#### Variáveis militares

- aluno de mérito
- + colégio militar
- armas técnicas
- carreira militar de sucesso



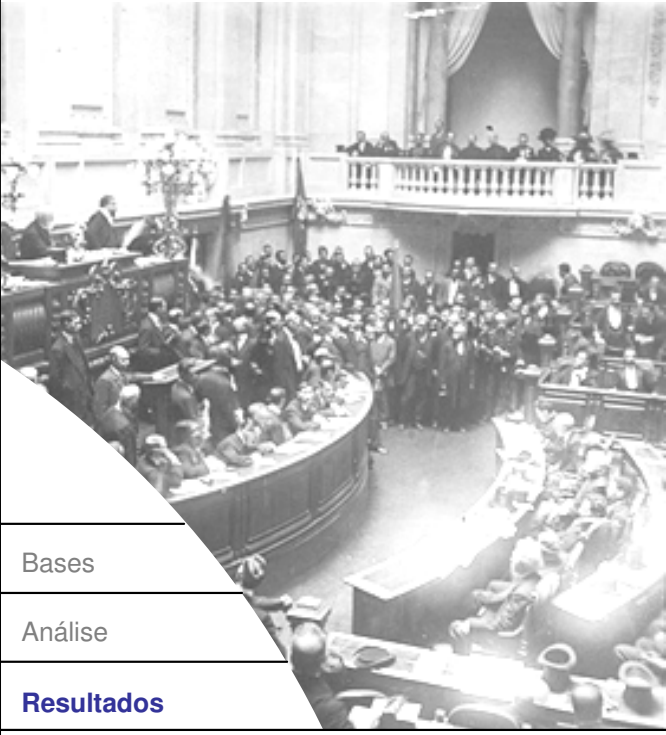
- aluno menor mérito
- - colégio Militar
- armas tradicionais
- carreira militar de menor sucesso

#### Variáveis políticas

- + jovem 1º mandato
- carreira longa
- carreira contínua
- + sobrevivência entre regimes
- + governo
- + pasta da guerra
- esquerda



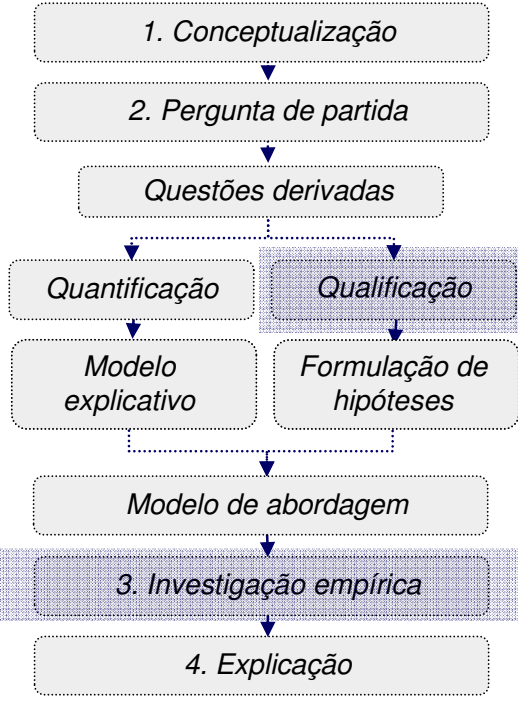
- - jovem 1º mandato
- carreira curta
- Carreira descontínua
- - sobrevivência entre regimes
- + parlamento
- - pasta da guerra
- direita



Bases

Análise

Resultados





## PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA



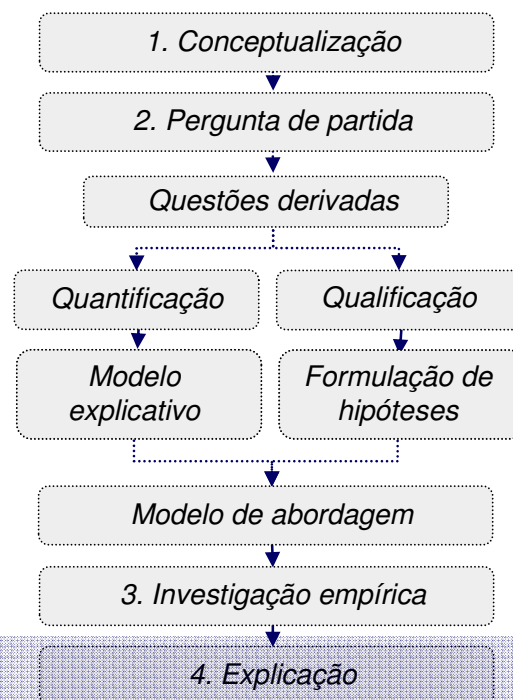
Perfis

Profissionalização

Reconceptualização

## EXPLICAÇÃO

- **PERFIS**
- **PROFISSIONALIZAÇÃO**
- **RECONCEPTUALIZAÇÃO**





## PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA



Perfis

Profissionalização

Reconceptualização

*Pergunta de partida*

“Porque foram os profissionais militares do Exército recrutados para a carreira política durante a I República Portuguesa?”

...Para assumirem um papel técnico.

*“O Especialista credenciado pela Instituição Militar”*

...Para assumirem um papel de defensor corporativo.

*“O Corporativista defensor da Instituição Militar”*

...Para continuarem a sua actividade política preexistente.

*“O Republicano credenciado”  
“O Republicano supletivo”*

1. *Conceptualização*

2. *Pergunta de partida*

*Questões derivadas*

*Quantificação*

*Modelo explicativo*

*Qualificação*

*Formulação de hipóteses*

*Modelo de abordagem*

3. *Investigação empírica*

4. *Explicação*



# PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA

## Recrutamento político e profissionalização

Verifica-se que a profissionalização militar prevalece sobre o recrutamento político de militares. Consta-se que ao longo da I República:

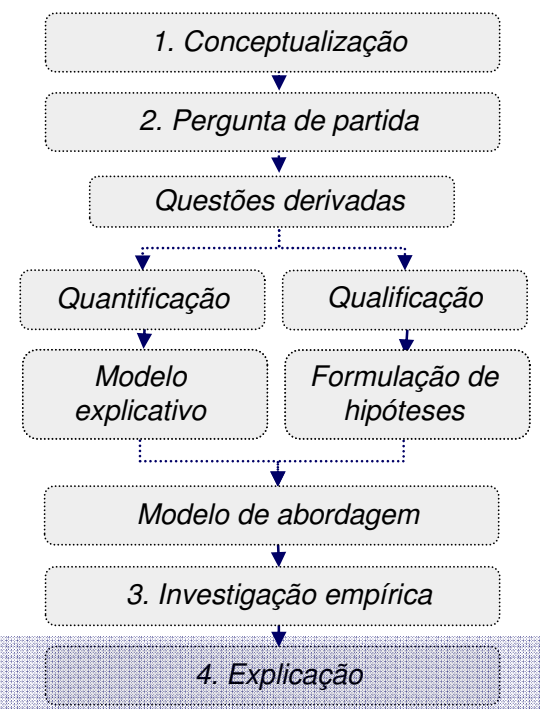
1. Aumenta o recrutamento e o sucesso:
  - 1.1. das armas técnicas e gestionárias sobre as tradicionais;
  - 1.2. dos perfis técnicos e gestionários face aos de aristocrata e herói;
  - 1.3. dos militares de mérito académico e profissional sobre os socialmente qualificados;
  - 1.4. dos militares provenientes da classe média.
2. Os cargos técnicos como a Pasta da Guerra são cada vez mais domínio exclusivo de técnicos especializados credenciados e distinguidos pela carreira militar.
3. Os militares profissionais de perfil condizente com o profissionalismo tendem cada vez mais a um alinhamento perfeito com o regime político vigente, demonstrando assim a subordinação da aplicação da sua *expertise* ao seu (único) cliente.



Perfis

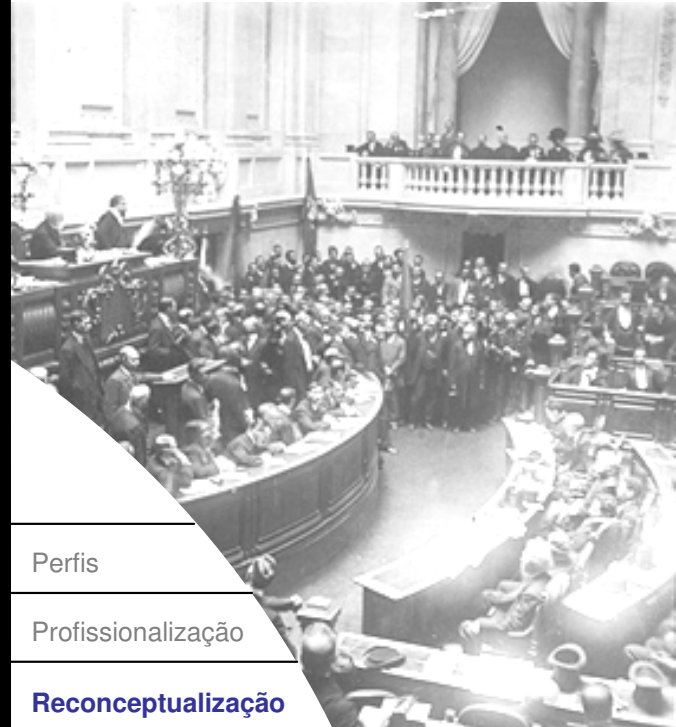
**Profissionalização**

Reconceptualização





# PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA



Perfis

Profissionalização

Reconceptualização

## QUANTIFICAÇÃO

Questões teóricas centrais

É possível dissociar a actividade militar da sua qualidade política?

*Sim. O número de militares profissionais regride até desaparecer, não ocorrendo meramente a substituição de “perfis políticos não profissionais” por “perfis profissionais”.*

Existe uma relação natural e necessária de causa-efeito entre a consolidação dos traços técnicos e sociais do profissionalismo e o afastamento dos militares da política?

*Sim, mas de acordo com o modelo clássico modificado.*

**O número de militares profissionais recrutados durante a I República portuguesa regride clara e estavelmente a partir da profissionalização técnica e social. Contrariam a tendência apenas factores esperados e claramente identificados: participação em Guerras Mundiais e mudança não pacífica de regime político.**

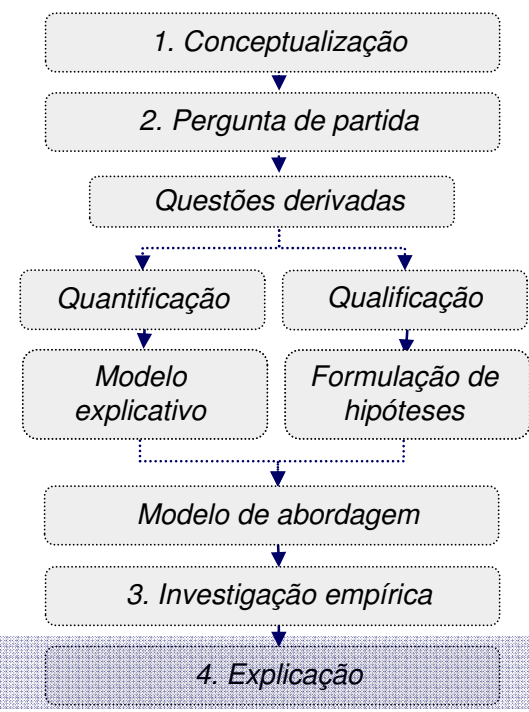
## QUALIFICAÇÃO

Questões teóricas centrais

Haverá formas de envolvimento político militar congruentes com o profissionalismo?

*Sim, foram nomeadamente identificados empiricamente dois perfis perfeitamente distintos.*

**A maioria dos militares profissionais políticos da I República assumem uma acção de dominante profissional.**

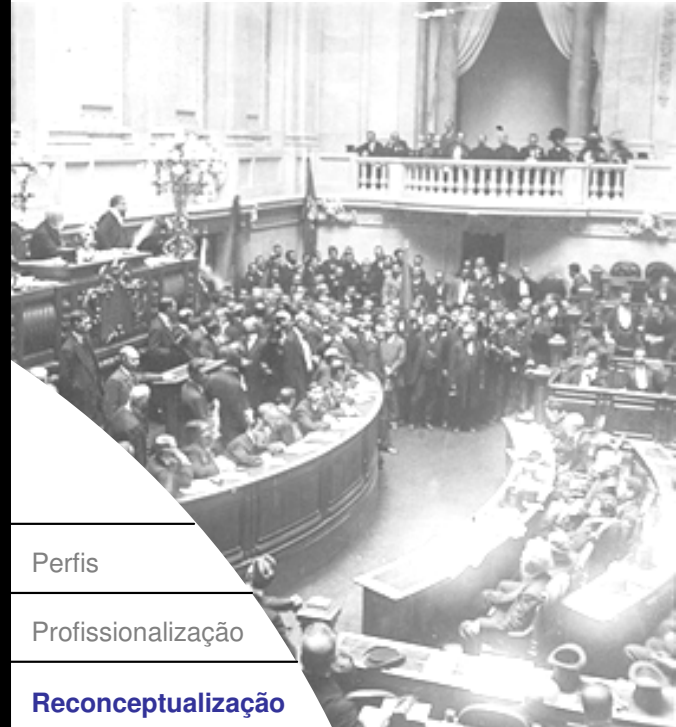




## PROFISSIONALIZAÇÃO do EXÉRCITO e ENVOLVIMENTO POLÍTICO dos MILITARES durante a I REPÚBLICA PORTUGUESA

1. A mera quantificação conduz ao argumento “existencialista”, dando privilégio à tipificação e à excepção, sobre o privilégio nos processos e nas dominantes.
2. Conciliando quantificação e qualificação, e assim, somando profissionalização política à técnica e à social a partir de 1919, propomos:

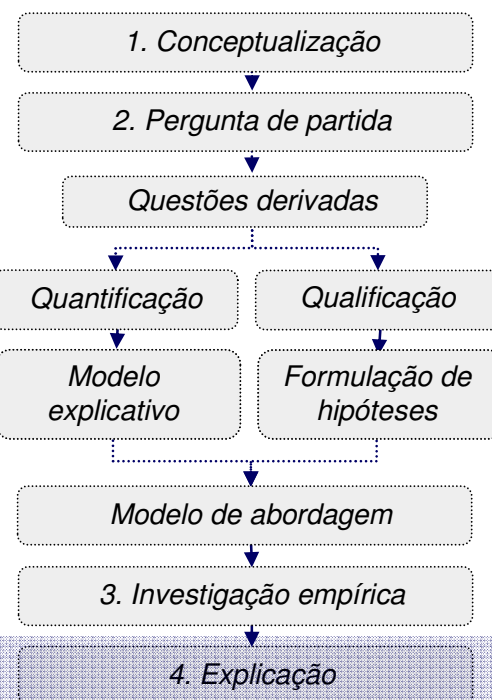
O Profissionalismo Político alcança-se quando, após a consolidação dos traços técnicos e sociais do profissionalismo, o número de militares profissionais políticos e a dimensão da participação política de militares profissionais com um perfil dominante compatível com o profissionalismo entra em regressão estável, contrariada apenas circunstancialmente pelos efeitos da mudança armada de regime ou da participação em conflitos armados contra um inimigo externo.



Perfis

Profissionalização

Reconceptualização





*ISCSP, 5 de Março de 2008*